



**Brincando e bordando
conhecimentos com
os sapinhos.**

É comum o preconceito com os anfíbios da ordem anura (sapos, rãs e pererecas), por ser um grupo que possuem características próprias, bem peculiares, como em alguns, a pele enrugada, os diferentes sons emitidos, as técnicas de defesa e o fato de apresentarem metamorfose em parte do seu ciclo de vida. As histórias sobre os perigos dos anfíbios são comuns e levam as pessoas a terem atitudes como maltratar e até matar esses animais, no entanto, é bom lembrar que assim com também os anfíbios, possuem seu papel no ecossistema inserido.

Os anfíbios incluem os únicos vertebrados vivos que têm uma transição da água para a terra tanto em sua ontogenia quanto em sua filogenia.

Os anfíbios não chegaram a atingir uma existência plenamente terrestre e permanecem transitando entre ambientes aquáticos e terrestres. Essa vida dupla está expressa em seu nome, ANFÍBIOS.

Mesmo os anfíbios mais bem adaptados à vida terrestre não podem afastar-se muito de condições mínimas de umidade.

Os anfíbios em questão são os SAPOS pertencentes a ordem Anura.

A classe Amphibia possui como principal característica, dos seres vivos, o ciclo de vida duplo com uma fase aquática e outra terrestre, porém há exceções.

